

# Processo Seletivo UFG 2019

# LETRAS-LIBRAS

10/02/2019

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 20
LITERATURA BRASILEIRA	21 a 30

## SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Todas as questões desde caderno estão traduzidas para LIBRAS no equipamento de informática individual.
2. Cada candidato terá acesso a prova em Libras em equipamentos de informática individual, de modo que o controle do tempo será de responsabilidade de cada candidato.
4. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 30 questões.
5. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
6. As provas terão a duração de cinco horas, já considerados o tempo adicional, a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital. Você poderá se retirar da sala, após terem decorridos duas horas de prova, sem levar o caderno de questões. Somente será permitido levar o caderno após terem decorridas três horas de provas.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **08**.

### Texto 1:

#### Dez mil casos de feminicídio ficaram sem solução no Brasil em 2017

Em todo o Brasil, foram emitidas 4.829 sentenças de processos de feminicídio – assassinatos de mulheres em função do gênero – em 2017, o que representa a conclusão de quase 3 mil processos a mais do que os solucionados em 2016, que foram 1.942. No entanto, 10.786 processos aguardavam julgamento nos tribunais estaduais de Justiça do Brasil. O dado é de um levantamento do Conselho Nacional de Justiça. Quase metade dos casos pendentes na Justiça em 2017, ou 4.925 processos, correspondia a um único Tribunal de Justiça: o do Paraná. Curiosamente, o estado é também o que mais proferiu sentenças relacionadas a casos de feminicídio no ano passado, somando um total de 2.872.

Já estados como Alagoas, Amazonas, Amapá, Ceará, Paraíba, Roraima e Sergipe solucionaram menos do que cinco casos de feminicídio cada um em 2017. Os magistrados da Bahia e do Piauí, por sua vez, não solucionaram qualquer queixa.

Em relação a novos casos entrando nos tribunais de Justiça, o número mais que dobrou entre 2017 e o ano anterior. "Enquanto a responsabilização criminal dos assassinos produziu 1.287 novos processos em 2016, o número saltou para 2.643 casos novos no ano seguinte", aponta o estudo.

De acordo com as Nações Unidas, o Brasil é responsável por 40% dos crimes de feminicídio na América Latina e ocupa o sétimo lugar no mundo entre as nações onde mais mulheres são mortas em casos relacionados à violência de gênero.

Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/diversidade/dez-mil-casos-de-feminicidio-ficaram-sem-solucao-no-brasil-em-2017>>. Acesso em: 5 dez 2018. (Adaptado).

### — QUESTÃO 01 —

O texto aponta o Brasil como um dos países do mundo em que mais se comete o crime de homicídio contra a mulher em função do gênero. No ranking internacional de assassinatos dessa natureza, o Brasil ocupa o

- (A) 3º lugar.
- (B) 5º lugar.
- (C) 7º lugar.
- (D) 9º lugar.

### — QUESTÃO 02 —

O Tribunal de Justiça do Paraná proferiu 2.872 sentenças relacionadas a casos de feminicídio em 2017, se destacando pela quantidade de casos solucionados em relação aos tribunais de justiça dos demais estados brasileiros. Porém, destaca-se também no texto que em 2017 esse mesmo tribuna

- (A) permitiu que todos os condenados por feminicídio cumprissem pena em regime aberto.
- (B) deixou pendentes 4.925 casos de feminicídio no estado.
- (C) ficou no mesmo patamar que os estados da Bahia e do Piauí em resolução de casos de feminicídio.
- (D) abriu 4.829 novos processos de feminicídio no estado.

### — QUESTÃO 03 —

No trecho "Enquanto a responsabilização criminal dos assassinos produziu 1.287 novos processos em 2016, o número saltou para 2.643 casos novos no ano seguinte", o termo "saltou" tem o mesmo sentido de

- (A) tramitar.
- (B) estagnar.
- (C) diminuir.
- (D) aumentar.

### — QUESTÃO 04 —

De acordo com o texto, no ano de 2016 foram solucionados em todo o Brasil um total de feminicídio equivalente a:

- (A) 1.942 casos.
- (B) 4.829 casos
- (C) 1.287 casos.
- (D) 4.925 casos.

### — QUESTÃO 05 —

Conforme se afirma no texto, em 2017, o Amazonas foi um dos estados brasileiros que solucionou menos do que cinco casos de feminicídios. Esse contingente revela que em 2017 a capacidade desse estado em resolver esse tipo de crime foi

- (A) maior em relação ao Estado do Paraná.
- (B) menor em relação ao Estado da Bahia.
- (C) igual em relação ao Estado do Ceará.
- (D) dobro em relação ao Estado do Amapá.

**— QUESTÃO 06 —**

As estatísticas apresentadas no texto **1** são dados de um levantamento feito

- (A) pela Organização das Nações Unidas.
- (B) pelo Tribunal de Justiça do Paraná.
- (C) pela Associação Mulheres pela Paz.
- (D) pelo Conselho Nacional de Justiça.

**— QUESTÃO 07 —**

Na imagem do texto em que se tem uma jovem segurando um cartaz com os dizeres SEU MACHISMO MATA!!! VIOLÊNCIA NÃO MAIS, a expressão “seu machismo mata!!!” caracteriza uma forma de

- (A) cobrar da justiça brasileira mais agilidade em relação aos crimes de feminicídio.
- (B) desvelar que as formas de pensar e de agir dos homens são causas de mortes de mulheres.
- (C) reivindicar dos homens proteção para as mulheres como forma de garantir harmonia para a sociedade.
- (D) mostrar para a sociedade que no Brasil morrem mais mulheres do que homens.

**— QUESTÃO 08 —**

Depreende-se a partir do texto e da imagem que ao grafar a palavra “mata” com a cor vermelha a intenção de que fez o cartaz é

- (A) enfatizar a ideia de morte.
- (B) evidenciar a impunidade.
- (C) destacar a necessidade de paz mundial.
- (D) realçar a força política dos movimentos feministas.

A partir das informações no texto **1**, observe o mapa, a seguir, para responder às questões de **09** a **11**.

**— QUESTÃO 09 —**

O texto **1** faz referência ao Piauí como um dos estados que não solucionou queixas de feminicídio em 2017. Em qual região do Brasil está localizado o Estado do Piauí?

- (A) Norte.
- (B) Centro-oeste.
- (C) Nordeste.
- (D) Sudeste.

**— QUESTÃO 10 —**

Conforme se observa no mapa, tem maior extensão territorial o Estado

- (A) da Bahia.
- (B) do Amazonas.
- (C) da Paraíba.
- (D) do Amapá.

**— QUESTÃO 11 —**

Conforme se observa no texto **1**, o único estado da região Sul mencionado foi o Estado

- (A) do Sergipe.
- (B) do Ceará.
- (C) de Roraima
- (D) do Paraná.

**— RASCUNHO —**

Leia o texto e assista ao vídeo para responder às questões de 12 a 20

### Texto 2:

#### Cartilha violência doméstica: perguntas e respostas

01. O que é a Lei Maria da Penha?

É a Lei n. 11.340/2006, que regulamenta os casos de violência doméstica e familiar praticada contra a mulher. Recebeu esse nome em homenagem a uma brava senhora, Maria da Penha Maia Fernandes, vítima em um episódio ícone de violência doméstica e familiar e que lutou pela condenação do agressor.

02. O que é violência doméstica?

De acordo com a Lei Maria da Penha (artigos 5o e 7o), a violência doméstica é qualquer ação, omissão ou conduta contra a mulher que lhe cause sofrimentos físicos, sexuais ou psicológicos, lesão e até mesmo a morte. Na sua forma mais típica, a violência doméstica é a expressão do desejo de uma pessoa controlar e dominar a outra, numa clara demonstração de poder. Quando chega a ocorrer, é porque houve esgotamento do diálogo, da interação saudável e do respeito entre os envolvidos. Ataques, agressões e violência doméstica SÃO CRIMES.

03. Quais são os atos que podem ser considerados violência física?

Quaisquer atos que ofendam a integridade física ou saúde corporal da mulher (artigo 7o, I, da Lei n. 11.340/2006). Tais como: tapas, empurrões, chutes, bofetadas, puxões de cabelo, beliscões, mordidas, queimaduras, tentativas de asfixia, ameaças com faca, tentativas de homicídio, uso de ácido ou ferimento com fogo.

04. Quais são os atos considerados violência psicológica?

Também são formas de violência psicológica, de acordo com o artigo 7o, II, da Lei n. 11.340/2006: humilhar, criticar constantemente, xingar, fazer a pessoa duvidar de sua própria sanidade, provocar culpa e confusão mental, controlar os movimentos, vasculhar pertences pessoais como gavetas, celulares, etc., usar os filhos para fazer chantagem, isolar a vítima de amigos e parentes, destruir e ocultar documentos pessoais da vítima, maltratar animais de estimação da vítima com o propósito de atingi-la, impedir a vítima de exercer suas crenças religiosas e praticar quaisquer outros atos que causem dano emocional e diminuição da autoestima.

05. Quais são os atos considerados violência sexual?

O artigo 7o, III, da Lei 11.340/2006 elenca como violência sexual qualquer conduta que constranja a vítima a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que a force a olhar imagens pornográficas quando não desejado, ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos.

06. O que é violência patrimonial?

Qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades (artigo 7o, IV, da Lei n. 11.340/2006).

07. O que é violência moral?

É qualquer conduta que configure os crimes de calúnia, difamação ou injúria, segundo o artigo 7o, V, da Lei n. 11.340/2006.

08. Quem são as vítimas protegidas pela Lei Maria da Penha? A Lei protege toda mulher, independentemente de classe, raça, etnia, orientação sexual, renda, cultura, nível educacional, idade e religião, e busca preservar sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual e social. A mulher protegida pela Lei não pode ser entendida somente no viés biológico (homem/mulher). É Lei de combate à violência de gênero no sentido do sexo socialmente construído (feminino/masculino).

09. Quem são os agressores na violência doméstica?

Os agressores podem ser os parceiros, ex-parceiros, tios, filhos, pais, sogros, qualquer parente e, por último, mulheres também podem ser agressoras de outras mulheres. Em geral, um agressor vê as mulheres como propriedade ou como objeto sexual. Justifica sua violência nas circunstâncias como resultado de tensão, comportamento da companheira, “dia ruim”, álcool, entre outros fatores. Acredita que o sucesso do relacionamento é responsabilidade da companheira.

Quanto mais cedo for feita a denúncia, mais rápido serão tomadas as providências cabíveis. O telefone para denúncia é o 180 em todo o Brasil.

\* Fonte: BRASIL. Ministério da Justiça. Fórum Nacional de Educação em Direitos Humanos – FNEHDH

Disponível em: < <https://www.tjsc.jus.br/documents/10181/12441/Cartilha+Violência+doméstica+-+perguntas+e+respostas/8cda3edc-15ac-4d19-980e-f80844d07075>>. Acesso em: 09 jan 2018. (Adaptado)

### — QUESTÃO 12 —

Assista à pergunta e à resposta 1

Conforme o texto da pergunta 1 a autora da Lei Maria da Penha foi “vítima” de violência doméstica e familiar. Ser “vítima” em uma situação de violência significa

- (A) assistir um acidente e buscar ajuda.
- (B) provocar acidente ou violentar outra pessoa.
- (C) sofrer acidente ou ser violentada por outra pessoa.
- (D) atender um acidente e cuidar dos ferimentos.

### — QUESTÃO 13 —

De acordo com o texto da pergunta 1 a Lei 11.340/2006 foi criada em homenagem

- (A) a uma mulher guerreira chamada Maria da Penha Maia Fernandes.
- (B) a uma mulher que foi casada com Maria da Penha Maia Fernandes.
- (C) a uma mulher honesta e solteira chamada Maria da Penha Maia Fernandes.
- (D) a uma mulher covarde que sofreu violência de nome Maria da Penha Maia Fernandes.

**— QUESTÃO 14 —**

Assista à pergunta e à resposta 2.

Conforme a resposta 2, violência doméstica é uma expressão do desejo de uma pessoa dominar e controlar a outra numa demonstração clara de poder configurando:

- (A) um ritual.
- (B) uma comemoração.
- (C) uma homenagem.
- (D) um crime.

**— QUESTÃO 15 —**

Assista às perguntas e às respostas 3-4-5.

As respostas 3-4-5 mostram que a violência doméstica pode ocorrer de três formas, que são:

- (A) violência física, violência psicológica e violência sexual
- (B) violência física, violência política e violência profissional.
- (C) violência física, violência moral e violência religiosa.
- (D) violência física, violência social e violência mental.

**— QUESTÃO 16 —**

Assista às perguntas e às respostas 6-7.

Conforme as respostas 6 e 7, violência doméstica também diz respeito à violência patrimonial e moral. Essas duas formas de violência se referem respectivamente a:

- (A) regras sociais e sentimentos da vítima.
- (B) objetos de posse e a princípios e valores da vítima.
- (C) leis e decretos e personalidade da vítima.
- (D) direitos e deveres da vítima.

**— QUESTÃO 17 —**

Assista à pergunta e à resposta 8

De acordo com a resposta 8, a Lei Maria da Penha combate a violência de “gênero”. O “gênero” significa

- (A) o tipo de roupa que a pessoa veste indicando sua opção de gênero.
- (B) o grupo social que a pessoa pertence definido pelo gênero biológico (homem/mulher)
- (C) o papel que homens e mulheres desempenham socialmente independente do gênero.
- (D) o gênero socialmente construído da pessoa (feminino/masculino).

**— QUESTÃO 18 —**

Assista à pergunta e à resposta 9

De acordo com a resposta 9, a violência doméstica ocorre a partir de um agressor, que pode ser

- (A) o ex-parceiro e a mulher denuncia as agressões realizadas na primeira vez que ocorrem.
- (B) o parceiro e a mulher não denuncia por medo de ameaças de morte ou suicídio por parte do mesmo.
- (C) o tio ou filho e a mulher não denuncia porque as agressões são realizadas por familiares de quem recebem apoio
- (D) outra mulher e a mulher denuncia pois não tem medo de outra mulher pois a condição física é a mesma.

Leia o texto e assista ao vídeo para responder às questões 19 e 20

**Texto 3:**

A - Gravando... Como forma de resistência eu uso minha língua! É preciso ser positiva e ter autoestima. Coragem pra conseguir transformar! Seguir em frente com auto-estima. Ser melhor é o que me motiva. Ser mulher é o que eu sou.

B - Sou mulher. Tá olhando meu implante coclear? Não precisa olhar. Quem fez implante e é feliz, vá em frente. Pra quem fez e não se adaptou, não tem problema. O importante é não ter medo. Tenha coragem de mostrar o que você quer. Afinal, você é livre!

C - Sou surda, sim. Claro! Estudar e ser oprimida por ser mulher? Não mais! É a minha liberdade! Então mulher não pode estudar, não pode viajar sozinha? Mulher vai viajar sozinha sim! Empoderamento é eu ter mais poder do que todos os que me querem controlar. Você é surda? Você tem mil possibilidades. Pense em você! Não pense nos outros. Pense em você!

D - Sou negra. Não aceito proibições, limitações. Não aceito limites. O cara ouvinte acha que pode mandar em você. E você se submete, aceita. Aceita pra que? Se livra disso! Posso usar meu cabelo como eu quiser. Liso, crespo não importa. Sou eu que escolho. Não aceito me submeter! Eu quero me igualar.

E - Ser social. Se o cara me ofende, diz que sou feia ou que minha buceta fede, que se dane! Sou uma mulher empoderada. E ponto final. Ter consciência e amor próprio. A autoestima depende de mim. Toda mulher tem seu valor. Eu sou a mudança que eu quero ver no mundo sim! Sim!

F - Sou lésbica. Não posso? Não posso por ser mulher? Mas homem pode? Qual a diferença? Se a sua família não te aceita, não te compreende, você não precisa fugir.

G - Nunca me casei. Sempre sonhei ter um filho surdo. Na história da minha vida eu não mudaria nada, porque todos os erros são aprendizados. A comunidade surda precisa respeitar e valorizar as mulheres surdas maduras.

H - Preciso conhecer meus direitos. Você precisa aproveitar sua vida. Porque se nasce e morre uma vez só. Então se você quer, aproveita e se joga! Você mulher surda precisa ter orgulho de si mesma. Não precisa ser igual a homem nenhum. Siga mostrando seus desejos. A vontade de cada uma de vocês.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=baHJN121z0c>. Acesso em: 10 jan 2019. (Adaptado).

**— QUESTÃO 19 —**

Assista ao vídeo: ser mulher (em Libras)

O texto **3** apresenta o depoimento de mulheres surdas sobre as implicações de ser mulher. Cada participante expressou suas identidades relacionadas ao Ser mulher Surda

- (A) implantada, líder, poetisa, aluna, sogra e nora.
- (B) implantada, professora, cabelereira, filha, madrinha e tia.
- (C) implantada, negra, sujeito social, lésbica, mãe solteira e militante.
- (D) implantada, mãe, intérprete, solteira, casada e avó.

**— QUESTÃO 20 —**

De acordo com o texto **3** e a Lei Maria da Penha – Lei 11.340/2006 - as mulheres surdas que são proibidas de viajar sozinhas, ser mães solteiras, estudar, optar gênero dentre outras estão sofrendo

- (A) violência moral e psicológica.
- (B) violência doméstica e física.
- (C) violência patrimonial e psicológica.
- (D) violência física e moral.

**— RASCUNHO —**

**LITERATURA**

Considere o poema abaixo para responder às questões **21 a 23**.

Profundamente – Manuel Bandeira  
Quando ontem adormeci  
Na noite de São João  
Havia alegria e rumor  
Estrondos de bombas luzes de Bengala  
Vozes cantigas e risos  
Ao pé das fogueiras acesas.

No meio da noite despertei  
Não ouvi mais vozes nem risos  
Apenas balões  
Passavam errantes  
Silenciosamente  
Apenas de vez em quando  
O ruído de um bonde  
Cortava o silêncio  
Como um túnel.  
Onde estavam os que há pouco  
Dançavam  
Cantavam  
E riam  
Ao pé das fogueiras acesas?

- Estavam todos dormindo  
Estavam todos deitados  
Dormindo  
Profundamente

\*

Quando eu tinha seis anos  
Não pude ver o fim da festa de São João  
Porque adormeci

Hoje não ouço mais as vozes daquele tempo  
Minha avó  
Meu avô  
Totônio Rodrigues  
Tomásia  
Rosa  
Onde estão todos eles?

- Estão todos dormindo  
Estão todos deitados  
Dormindo  
Profundamente.

(BANDEIRA, M. Libertinagem & Estrela da manhã. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000. p.55-56)

**— QUESTÃO 21 —**

Nas duas primeiras estrofes do poema, há uma oposição entre

- (A) as brincadeiras da infância e a solidão do presente.
- (B) a festa que ocorreu na noite anterior e o silêncio da madrugada.
- (C) o incômodo produzido pela festa e a tranquilidade após seu fim.
- (D) a agitação dos vizinhos e o aconchego do lar.

**— QUESTÃO 22 —**

O poema aproxima

- (A) uma brincadeira antiga e a festa recente.
- (B) uma lembrança feliz e um acontecimento triste no presente.
- (C) a realidade vivida pelo poeta e seus sonhos de infância.
- (D) um acontecimento recente e um evento da infância do poeta.

**— QUESTÃO 23 —**

A última estrofe do poema indica

- (A) a saudade que o poeta sente dos entes queridos evocados no poema.
- (B) a sensação de solidão que sentiu por toda sua vida.
- (C) a fadiga de todos após terem se divertido bastante na festa.
- (D) a alegria que sempre sente ao participar de uma festa de São João.

Considere o texto abaixo, extraído do início de Vidas secas, para responder às questões **24 a 27**.

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, sinha Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

O juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar sentou-se no chão.

(RAMOS, G. Vidas secas. Rio de Janeiro: Record, 1998. p.9)

**— QUESTÃO 24 —**

A paisagem, no primeiro parágrafo, é construída com base

- (A) no verde das folhagens e no marrom das roupas dos personagens.
- (B) no vermelho da terra seca e no azul da água do rio.
- (C) no vermelho da planície deserta e no verde dos juazeiros.
- (D) no marrom das vestimentas e no vermelho da terra.

**— QUESTÃO 25 —**

No fim do trecho, os juazeiros

- (A) servem de abrigo aos cansados viajantes.
- (B) permitem que os retirantes consigam algum alimento.
- (C) revelam-se apenas uma ilusão.
- (D) não tem frutos suficientes para aplacar a fome dos personagens.

**— QUESTÃO 26 —**

Considerando a leitura do romance, além dos trechos citados, pode-se afirmar que os personagens são

- (A) sertanejos migrando para outra região do país.
- (B) pessoas muito pobres tentando sobreviver na periferia de uma grande cidade.
- (C) camponeses trabalhando numa fazenda de gado.
- (D) retirantes fugindo da seca a procura de um lugar em que possam sobreviver.

**— QUESTÃO 27 —**

No fim do romance, os personagens

- (A) retornam a uma situação semelhante a do início da narrativa.
- (B) conquistam uma vida digna depois de muito trabalho.
- (C) realizam o sonho de ter uma cama de lastro de couro.
- (D) acabam presos acusados por um crime que não cometeram.

Considere os versos abaixo, extraídos da Lira XV de Marília de Dirceu, para responder às questões **28 a 30**.

Eu, Marília, não fui nenhum Vaqueiro,  
fui honrado Pastor da tua Aldeia;  
vestia finas lãs e tinha sempre  
a minha choça do preciso cheia.  
Tiraram-me o casal e o manso gado,  
nem tenho, a que me encoste, um só cajado.

Para ter que te dar é que eu queria  
de mor rebanho ainda ser o dono;  
prezava o teu semblante, os teus cabelos  
ainda muito mais que um grande Trono.  
Agora que te oferte já não vejo,  
além de um puro amor, de um são desejo

**— QUESTÃO 28 —**

Os dois primeiros versos indicam que o eu lírico foi

- (A) um vaqueiro que trabalhava para um fazendeiro rico.
- (B) alguém importante em sua sociedade.
- (C) um pastor que tinha o suficiente para viver.
- (D) alguém que todos desprezavam.

**— QUESTÃO 29 —**

O eu lírico afirma

- (A) só ter tido na vida o amor de Marília.
- (B) querer dar à sua amada Marília tudo o que possui.
- (C) ter perdido tudo o que tinha.
- (D) poder dar a Marília tudo o que ela merece por ser muito rico.

**— QUESTÃO 30 —**

É recorrente nos poemas de Marília de Dirceu

- (A) a ambientação pastoril.
- (B) a dor pela perda do amor verdadeiro.
- (C) a devoção de Marília a seu amado.
- (D) a crítica aos costumes da época.